
Travessia Para A Vida

RAMATIS

Médium MÁRCIO GODINHO

Dedico esta obra

Ao espírito Gabriel, em plena fase reencarnatória.

A minha mãe Maria por ter gerado o meu corpo físico.

A todas as mães, pela especial condição de gerar vida a partir de seu próprio corpo.

Prelúdio da Reencarnação

Numa colônia do astral fiquei anos a preparar

Minha bagagem espiritual para então retornar.

Sabia que no invisível meu tempo se havia esgotado

Solução mais que plausível era ver-me reencarnado.
Nesta vida o ser concorre com a lei da evolução
Nasce, cresce, vive e morre e alcança a perfeição.
Mas nem sempre o belo temos, sempre há uma desdita
E no fim nós percebemos, mesmo assim esta é
bendita!

Ao nascer me deram um plano que preciso realizar
Pouco a pouco, ano a ano, para algo aqui deixar.
E assim vamos cumprindo a tarefa de servir
O amor vai se expandindo para então nos redimir!
Se não sirvo, não me cabe a exigência em ser servido
E o tempo sempre sabe que se o perco, estou perdido!
Uma vida é muito pouco pra fazer tudo o que quero
Tempo corre feito louco: se parares não te espero!
No final da existência junto tudo o que aprendi
Me restou a experiência do que vi e não vivi.

Sei, perdemos muito tempo, não se pode querer tudo
Mas daí não estar atento me parece um absurdo!
No retorno ao invisível me proponho avaliar
O meu plano, que incrível! consegui realizar.
Muitas faltas cometi, várias coisas acertei
E outra chance recebi pra rever onde falhei.
No final tudo é experiência, se no bem ou se no mal
Pois refino minha essência de espírito imortal!
Poema mediúnico recebido pelo espírito J.T.

Breves Considerações

Caros irmãos!

Ponho em vossas mãos mais uma obra de Ramatis.

Trata-se do segundo trabalho que compõe uma trilogia
– a primeira intitula-se Resgate nos Umbrais – voltada
ao esclarecimento sobre as profundas transformações

as quais nosso planeta está passando, sobremaneira em relação ao encaminhamento dos irmãos que habitam os Umbrais astralinos, sua adaptação aos padrões vibratórios do novo milênio e posterior reencarnação no planeta Terra.

Desde que iniciou seus trabalhos junto ao astral do Brasil, Ramatis nos traz notícias de Atlântida. Afinal, uma de suas principais metas é resgatar parte do conhecimento atlante relacionado às curas do corpo e da alma através das forças naturais.

Atento as profundas mudanças em nosso planeta, Ramatis nos informa sobre as características psicológicas do novo ser humano e o surgimento de um novo modelo psíquico, de maior complexidade. Tal realidade nos convida ao aprimoramento de certas abordagens terapêuticas, o que nos dará abertura para o surgimento de novos procedimentos de cura integral, baseados nos conceitos atlantes.

No final de 2006 tive grata surpresa quando me preparava para os trabalhos de psicografia junto a Ramatis.

Como de praxe, nosso mentor manifesta-se com aparência fluídica, interliga-se efetivamente ao psiquismo do médium, influenciando-lhe os pensamentos e emoções, e ocupando de maneira semi-mecânica as mãos. Então o fenômeno da “psicodigitação” tem seu início.

Por ordem surge o título, o índice e assim por diante. Depois de a obra ter sido concluída, algumas revisões diretamente com Ramatis lapidam todo o conteúdo anímico. Concluído esta etapa, a obra está pronta para ser revisada e posteriormente publicada.

Entretanto, o que havia sido acordado no início de meu desiderato mediúnico, de trazer cerca de uma obra por ano, fora completamente alterado por ocasião da urgência em que atualmente vivemos.

Tanto que imediatamente após concluir Resgate nos Umbrais, ainda no final de 2006 iniciamos os primeiros ensaios para esta obra, e Ramatis já passou título e índice da próxima, que encerra a trilogia.

Mesmo para alguém que vive praticamente vinte e quatro horas por dia vinculado ao mundo espiritual, causa-me espanto a rapidez com que Ramatis

consegue fazer surgir páginas e mais páginas de textos. Isto faz do fenômeno da psicografia um dos mais interessantes processos de transmissão de conhecimento, e uma obra, dependendo das condições e disponibilidade do médium, pode saltar do invisível para o visível em alguns poucos dias, ou mesmo em algumas horas.

Quando Ramatis surgiu reafirmando nosso compromisso espiritual, informou que as características das obras que viriam através de minha mediunidade, seriam condensadas em pequenas lições. A idéia era escapar das intermináveis páginas que muitas vezes tornavam a leitura um tanto difícil face à profundidade dos assuntos abordados por Ramatis. E depois, uma parte dos trabalhos deveria ser desenvolvida de maneira prática, através de encontros, palestras, estudos e cursos uma vez que em meu “contrato” mediúnico com Ramatis implica nas constantes viagens pelo país.

Já é tempo de fazer surgir uma escola de “Terapeutas da Alma” e os preparativos andam mais que depressa para a materialização deste projeto, supervisionado por Ramatis a partir do plano espiritual.

Oxalá pudesse, até o final de 2007, nos permitir lançar a pedra fundamental deste maravilhoso trabalho cujos propósitos consistem na preparação do Cidadão do Terceiro Milênio!

Márcio Godinho

Lagoa Vermelha – 26 de Março de 2007.

Prefácio

Pelo Espírito Hercílio Maes.

Às portas do Terceiro Milênio recebe a humanidade o jubiloso convite para que adentre ao Novo Mundo. Não é de hoje que se anuncia a Boa Nova, onde os homens deverão confraternizar como verdadeiros irmãos. Entretanto, poucos até hoje conseguiram perceber a importância deste recado cuja magnitude ultrapassa nosso meio de compreensão. E se poucos perceberam, uma parcela ainda menor conseguiu incorporar os preceitos contidos neste recado sideral!

Com tantos acontecimentos presenciados por milhares de olhos estupefatos, o planeta passa por profundos

reajustes vibratórios, o que provoca no psiquismo humano transformações consideráveis. Uma vez que a frequência de vosso sistema altere, as correntes do psiquismo conseqüentemente sofrerão grande influência. E isto nem sempre causa agradável sensação. Ao contrário, a maioria das alterações de humor e de comportamento faz parte do desiderato de vosso e de outros planetas equânimes, situados nos mais longínquos rincões siderais. A exemplo de outras civilizações que pisaram em solo terrícola e também foram submetidas a um ajustamento vibratório similar ao que vosso planeta está passando, o homem de hoje prepara-se para alcançar um novo posto sideral, o que lhe permitirá sair das sombras do obscurantismo moral para a luz do esclarecimento cósmico.

O processo do autoconhecimento possui etapas relativamente difíceis de serem cumpridas. Pois não é nada fácil olhar para si próprio. Tal atitude exige uma boa dose de comprometimento, e por que não dizer coragem? Todavia, uma vez iniciado o processo de “olhar para dentro de si”, como que num efeito em cadeia, o ser humano despertará para realidades as quais, numa simples alusão, compararíamos o homem das cavernas embarcado numa moderna aeronave!

Embora pense o homem ser deus, por estar no topo evolutivo da cadeia planetária, falta-lhe noção de alguns dos mais simples mecanismos que possibilitam o equilíbrio desta mesma cadeia. E é o momento em que precisamos tomar consciência deste tão sensível ecossistema que permeia os mundos visível e invisível!

Todos somos Deuses! Este dito está mais do que correto. Entretanto, não exercemos o estado de Ser, mas sim o status de Ter. E por isso, pensa o homem que ter um intelecto avançado lhe torna um deus. Devemos lembrar que o Ter é provisório enquanto que o Ser é permanente!

Somente através do caminho do Ser é que o homem dominará as implicações que o Ter acarreta. E com isso se tornará digno de um direitoista do Cristo como também um indivíduo proativo, redentor de si próprio!

Hercílio Maes

Lagoa Vermelha – RS, 05 de Março de 2007.

Palavras de Ramatis

Meus irmãos! Que a luz do Cristo se faça presente em vossos corações!

Há vários séculos viemos tentando obter junto às Altas Entidades Siderais, uma outorga especial cujo alcance nos permitisse concretizar o desejo de ver a humanidade terrícola em plena sintonia com o espírito da Nova Era. Pois sabemos que os vários mundos existentes em vosso orbe assim como em todo o cosmo, seguidamente atravessam períodos importantes, que resultam numa nova graduação evolutiva. E não poderia ser diferente com vós!

Na época, o planeta Terra encerrava uma fase importante e quase todos os conhecimentos até então adquiridos haveriam de cair no mais profundo esquecimento. Foi quando o continente atlante iniciou seu descenso moral, o que lhe condenou ao trágico desaparecimento da face terrícola.

Sabemos que vários dos conhecimentos praticados naquele continente foram catalogados ou

resumidamente impressos em tábuas de argila ou papiros, foram destruídos com a tomada da biblioteca de Alexandria ou esquecidos em algum dos milhares de sítios arqueológicos espalhados pelo planeta. Dos que rumaram para outras paragens, podemos fazer uma vaga idéia através dos hieróglifos encontrados nas construções históricas ou cavernas. Entretanto constituem pálidos esboços onde algum indivíduo tentou desesperadamente gravar suas idéias antes que desaparecessem com sua morte física.

Os anciãos atlantes, prevendo o apogeu e conseqüente desaparecimento de Atlântida, utilizaram um procedimento esquecido por vós, que consistia em gravar todos os conhecimentos até então obtidos em algumas matrizes produzidas a partir de vários tipos de cristais, especialmente os cristais de quartzo.

Tais matrizes, além de guardarem naturalmente toda a história do planeta Terra, agregam infinito número de conhecimentos obtidos pelo terrícola no decorrer dos tempos. Porém, ainda vos é desconhecida a forma de obter novamente as informações ali armazenadas.

Os vulcões podem ser considerados os grandes escritores planetários. Pois ao expelirem a rocha

vulcânica em estado líquido, estão registrando a história do planeta. Com o seu resfriamento, num futuro longínquo, será possível ao homem compreender a situação de sua casa sideral àquele momento.

Por sua vez, a crosta planetária consiste no verdadeiro livro da vida dada a gama de elementos que constituem o vasto ecossistema terrícola.

Há uma história sendo contada há milhões de anos e poucas espécies, na verdade alguns répteis, insetos, animais marinhos e uma pequena variedade de espécies vegetais conseguiram acompanhar o maior número de capítulos dentre os quais a humanidade terrícola participa pela primeira vez. Pois nem sempre o homem esteve por aqui e certamente não haverá de ficar! Pudessem passar ao terrícola, estas verdadeiras testemunhas oculares da evolução planetária certamente vos causariam espanto ao revelar coisas até então inimagináveis!

É claro que a evolução não dá saltos. Logo, escapa ao vosso calendário o dia em que haveis de ascender para outros reinos acima do reino hominal. Enquanto este momento não chega, cabe-vos o esforço do

aprimoramento e a consciência de que o tempo em que viveis consiste na maior oportunidade até então obtida pelo homem terrícola como forma de crescimento evolutivo. E estamos falando não apenas no avanço das ciências materialistas, mas principalmente as ciências do espírito!

Ora, se o homem foi capaz de compreender o princípio das ondas eletromagnéticas e fazer viajar informações através destes invisíveis caminhos siderais, seria ele capaz de enviar ondas mentais e fazê-las serem captadas por outrem? Onde foi parar a sua capacidade de ouvir, que noutros tempos lhe fazia perceber o som causado pela emissão de um raio luminoso? E onde foi parar a sua capacidade de enxergar através das coisas, assim como os equipamentos de raios-x? E se assim fosse, conseguiria o terrícola enxergar terras longínquas assim como os radiotelescópios, capazes de encontrar sistemas incomensuravelmente distantes de nossa galáxia?

Tantas coisas o terrícola fez ressurgir! Hoje é possível navegar pelos céus e oceanos, e também mergulhar em suas profundezas. E com o surgimento da

nanotecnologia foi possível descobrir um mundo microscópico tão complexo e desconhecido quanto a imensidão do cosmo!

Curiosamente, enquanto a ciência avança, continua o terrícola preso aos conceitos religiosos de antanho, olvidado que os Mistérios Divinos também precisam ser desvendados, assim como todas as outras ciências!

Entretanto reconhecemos que nunca houve até então, um momento tão propício quanto este, mesmo que houvéssemos tentado trazer certos conhecimentos para o terrícola, ainda assim não haveria receptividade ou nível de compreensão que permitisse ao homem utilizar com prudência tudo aquilo que um dia lhe foi posto nas mãos, mas por questões de egoísmo acabou conduzindo-o à ruína!

É tempo de retomar todo o conhecimento do qual é detentora a humanidade, mas que por razões já conhecidas, este conhecimento fora posto num profundo estado de hibernação. O dia já está quase amanhecendo e o conseqüente despertar fará com que o homem do terceiro milênio seja de longe o maior colaborador sideral que o planeta Terra viu nascer.

Na década de 1960 obtivemos a resposta do Alto. Finalmente havíamos recebido a procuração para dar início à obra de conscientização moral cuja importância nos permitiria, com alguma sorte, perceber qual a melhor época para trazer os conhecimentos obtidos alhures e adormecidos no âmago de vossa matriz espiritual. E sabemos que a melhor época é agora!

Como efeito de um despertar em massa, diversos movimentos de cunho espiritual e místico ganharam espaço em vossas sociedades: O ponta-pé inicial havia sido dado! No entanto a humanidade acabou respondendo quase que instintivamente à maioria das revelações trazidas pelos vários líderes espirituais que surgiam na época os quais se sabe, em sua maioria nada possuíam de valores morais concretos. Entretanto prestaram grande serviço para o Alto, contribuindo com aquilo que possuíam!

Um movimento cujos propósitos desejam alcançar a humanidade não pode agir com exclusivismo. É por isso que vamos encontrar naquela época um movimento heterogêneo, formado por radicais e mesmo pelos indivíduos mais psicodélicos; por

peças altamente intolerantes e por criaturas nem um pouco comprometidas com os valores éticos e sociais. E como uma carga que se ajusta no trepidar da viagem, haveria o terrícola de chegar ao ponto de maturação de modo que lhe seria possível compreender – ou pelo menos notar com alguma precisão – qual o verdadeiro caminho do despertar espiritual.

Transcorridos quase cinquenta anos, enfim podemos dar início à transcrição dos conteúdos contidos na cartilha que nos foi entregue pelo Alto juntamente com a procuração de plenos poderes de execução em vosso orbe.

Que as informações contidas nesta obra possam auxiliar na reconstrução do planeta em âmbito multidimensional. Pois estamos certos de que o planeta Terra gesta uma nova humanidade!

Ramatis.

Lagoa Vermelha – RS, 24 de Março de 2007.

Manifesto Sobre a Consciência do Povo Atlante

Texto canalizado a partir do fenômeno de regressão espontânea.

O seguinte manifesto expõe a consciência do povo atlante cerca de 1 milênio antes do desaparecimento de seu continente.

Haviam alcançado a mais perfeita noção sobre os impactos ambientais causados não somente pela tecnologia que possuíam, mas também pela imensa capacidade intelectual e livre manuseio das correntes mentais. Preocupados com os tempos vindouros, os atlantes organizaram um sem número de encontros tais como este cujo desenrolar mostra o seu inexorável destino.

Sobre o conhecimento do povo atlante muito temos a aprender. Ou melhor, precisamos lembrar seus grandes feitos e também as experiências que adquiriram por efeito das hecatombes sofridas àqueles tempos.

A humanidade está vivendo o período do mentalismo. Seu instrumento psíquico encontra-se em pleno despertar. Ajustes se farão necessários a fim de que os distúrbios do psiquismo e os conseqüentes desajustamentos comportamentais sejam controlados.

Entretanto, nos dias de hoje há poucas ferramentas capazes de auxiliar na estabilização de forças tão poderosas quanto aquelas que emergem das profundezas da alma. E neste ínterim os atlantes tornaram-se mestres; mas apenas após o cosmo decretar o fim de seus tempos!

Como legado de seu amor, nos deixou o povo atlante muitos métodos de cura natural e técnicas meditativas de grande eficácia cuja profundidade pouco ou nada sabemos.

Atualmente vários grupos ocupam seu precioso tempo a resgatar memórias perdidas do povo atlante. Para isso utilizam-se da Terapia de Vidas Passadas, das práticas curativas, da meditação e do uso dos cristais entre outras técnicas. Mas sabemos que está longe o dia deste imenso quebra-cabeça ser integralmente montado!

Aproximadamente 4.500 anos da Era de Antulius ecoou uma voz em meio ao Encontro de Humanidades. E o discurso teve seu início:

“Estimados confrades.

Este é para todos nós moradores desta e outras esferas, um momento de inestimável valor. Pois não são todos os dias que decidimos o futuro de toda uma nação, especialmente quando esta nação possui recursos mil.

Como podemos ver, encontramos-nos em companhia dos representantes de pelo menos vinte e uma humanidades que se avizinham de nosso planeta. Assim como todos os moradores cósmicos, é natural que troquemos conhecimentos e pontos-de-vista acerca daquilo que sabemos, ou que pensamos saber.

Sabemos que a sociedade atlante alcançou o ápice de seu desenvolvimento, e por isso, vários dos missionários que aqui se encontram, encerraram sua jornada e não tardará o momento em que deverão retornar para suas casas de origem.

E como era de se esperar, também não atingimos a totalidade de nossa condição moral, apesar do profundo conhecimento nas ciências que regem o universo. Por isso temos consciência de que tão logo percamos a sustentação vibratória ocasionada pela presença destes irmãos, chances há que percamos boa parte de nossas características pacíficas.

Julgam eles que somos capazes de manter o padrão vibratório em nosso mundo de modo que um colapso planetário seja evitado. Mas não estamos certos se isto realmente é possível.

Com o advento da tecnologia, o mundo se tornou pequeno e já é possível percorrer grandes distâncias em pouco tempo. Os campos de força nos permitem neutralizar o efeito da inércia e os conhecimentos acerca da pressão atmosférica já nos permitem uma navegação segura. A maioria absoluta dos pontos magnéticos que circundam o planeta já foi mapeada e vossos sensores visuais permitem a exata localização onde quer que estejam, seja dia ou noite. Tanto que é impossível nos perdermos, mesmo em alto mar ou na profundidade dos céus atlantes.

Quem haveria de prever o futuro de nossa civilização e imaginar que a força do pensamento é capaz de absolutamente tudo, inclusive exercer predomínio sobre a matéria?

Nossos antepassados deixaram informações valiosíssimas que em muito contribuíram para os avanços tecnológicos. Algumas destas informações encontram-se guardadas em local incerto e não é de hoje que tentamos encontrar.

Temos a mais absoluta certeza de que uma vez alcançado a maturidade, estes conhecimentos surgirão e possivelmente nos tornaremos o povo da paz. Entretanto, esperamos que eles surjam logo!

O homem atlante voltou a mentir. Há tempos caminha pelas sombras a fim de que não seja flagrado agindo contra a sua consciência. Notícias de nossa história informam de maneira veemente que a ilusão causada pelos interesses mesquinhos e egoístas; do desejo pelo poder e pela primazia das informações que constituem patrimônio da humanidade, e do exclusivismo infame, colapsaram o antigo continente, fazendo com que todos os povos das cercanias atlantes, considerados

impuros, planejassem uma insurreição contra o continente-mãe.

Por fim, espalharam-se pelo planeta formando os primórdios de civilizações cujo potencial só se conseguirá avaliar daqui a algum tempo.

Cremos que a desunião enfraquece os povos. Mas também temos consciência de que a agregação de mentes tão poderosas cria imensa concentração de energia e o choque de forças se torna inevitável.

O equilíbrio das mais diversas vibrações se dá quando um indivíduo dotado de maior inteligência dispõe de tempo para transferir parte de seu conhecimento para outro indivíduo de maior ignorância. E enquanto o sábio se alimenta da ignorância, o ignorante se alimenta do conhecimento: É a lei da compensação!

Mas quando o conhecimento, por alguma razão é retido, causa grande pressão em torno de quem o retém. Na verdade, ter o verdadeiro conhecimento é perceber-se um ignorante! É ter apenas a noção de que o universo existe sem fazer a menor idéia de sua extensão.

Podemos afirmar que o universo tem um início. E podemos igualmente afirmar que ele é infinito. Mas se afirmássemos que o universo não teve início e não terá fim, nossa percepção acerca das coisas perderia totalmente o sentido. Tudo tem um início, desde o nascimento de uma criança até a descoberta que a morte física não lhe tira a imortalidade. Mas a pergunta: “Quando surgimos?” continua sem uma resposta exata! Nos atrevemos a respondê-la dizendo que o universo precede ao homem assim como os pais precedem aos filhos. Mas mesmo assim não é possível para o homem definir o dia em que teve consciência de tudo aquilo que o cercava. Pois os mundos já estavam prontos, esperando para serem habitados. Sabemos, entretanto, que a tomada de consciência não deve ter levado mais que alguns instantes uma vez que tudo no universo é óbvio!

Por sua vez, esta obviedade causa no homem a sensação de que tudo pode realizar, ou pelo menos lapidar aquilo que a natureza lhe colocou à disposição. E uma vez que tenha contato com a geometria sideral, a esfera cede espaço a tantas outras formas que a roda, a mais simples de nossas engenhocas, ganha ares de grande invenção.

Sabemos que a partir de uma simples novidade, é possível avançar incomensuravelmente. Tanto que em apenas seis revoluções lunares tomamos o conhecimento de quase todas as forças naturais. Mas para que haja equivalência entre as forças, o natural age em equilíbrio com o natural. Isto nos diz que as forças da natureza apenas respeitam aquilo que lhes trata como natureza. Tombemos uma única árvore e o equilíbrio planetário se altera por milênios. Tal realidade não pode ser percebida senão depois de algum tempo, quando pouco ou nada podemos fazer para modificar ou pelo menos neutralizar o efeito de tal ato.

De outra forma a natureza acolhe tudo aquilo que lhe parecer sobrenatural. Ou seja, somente com ascensão espiritual e a consciência de um jardineiro sideral, podemos "sacrificar" certos pontos geográficos de modo que o planeta se reequilibre rapidamente.

Temos notícias de que o planeta agonizava nos tempos dos avós de nossos avós. Hoje nossos ouvidos mal escutam seu gemido. Sabemos que em breve ele haverá de suspirar e as placas que nos sustentam flutuando neste imenso oceano serão drasticamente

modificadas. A transmissão de energia advinda das profundezas oceânicas será transferida para a água, o que criará ondas relativamente gigantes e causará mudança nas correntes marítimas. Quanto à atmosfera, sua pressão modificará drasticamente as correntes eólicas.

Sabemos, através das análises do passado, que o clima será alterado em vários locais, motivo pelo qual muitos daqueles que viviam no grande continente, agora estão em lugares considerados seguros, espalhados por todos os cantos na esperança que o planeta poupe suas vidas, e junto com elas o seu conhecimento.

Nossos instrumentos que medem o eletromagnetismo sideral acusam, há tempos, a possibilidade de uma mudança no eixo planetário, que hoje se encontra precisamente em 0° – zero grau. Nossos teóricos aventam a possibilidade para uma mudança de até 32° – trinta e dois graus – e a diminuição das calotas de gelo, localizadas nos extremos das polaridades magnéticas do planeta. Isso também deverá trazer o aparecimento de climas intermediários ainda desconhecidos por nós. A maior concentração de terra

deverá agrupar-se num extremo, enquanto a maior concentração de água deverá agrupar-se no outro extremo. Tudo isto num curto período de tempo, com um reduzido impacto ambiental.

O planeta deverá ficar por no mínimo oito lunações em meio à total escuridão. Mas a escuridão da qual vos falo não consiste na inexistência da luz, mas na temporária incapacidade de precisar nossa exata posição geográfica. Para minimizar este efeito, estamos ampliando nossos conhecimentos acerca de todos os animais migratórios. Pois eles conhecem como poucos a distância e a exata localização dos lugares onde necessitam para se reproduzir. Porém, como as correntes eólicas deverão mudar, ainda não sabemos qual o destino final dos ciclos migratórios.

Entre os dois extremos de uma jornada migratória, existem nichos que permitem a sobrevivência destes animais. Recentes estudos nos informaram que as alterações no magnetismo planetário causaram forte impacto no tempo da floração destes nichos. Isto indica que o amadurecimento de certos frutos e insetos cuja base alimentar garante a conclusão do ciclo migratório, está ocorrendo prematuramente de

modo que alguns destes animais estão chegando “atrasados” para o banquete da subsistência. Tanto que um reduzido número de espécies tem alcançado seus objetivos com sucesso. E a escassez de alimentos provocou sensível alteração do ecossistema em que vivem, causando o enfraquecimento e extinção de várias espécies consideradas importantes para a sobrevivência do homem.

Quanto aos viajores aquáticos, o resfriamento das águas deverá levá-los a outros locais de procriação. Isto significa que haveremos de descobrir novos paraísos no planeta, mas também o aumento significativo do risco em relação à extinção das espécies consideradas guardiãs do genoma humano. E se isto acontecer, será o fim da existência humana neste planeta!

Segundo previsões, o surgimento de um imenso deserto trará equilíbrio ao clima planetário. Descobertas recentes nos informam que as imensas lavouras causam pontos de deflexão magnética e a pressão do magnetismo planetário aumenta consideravelmente nas regiões mais remotas do planeta. Acreditamos que o desmatamento tem sido o

principal causador desta deflexão, mas não estamos certos disto.

Diante de toda a tecnologia para nós disponível, faltamos ampliar o compromisso para com nossa casa sideral. Pois não há para onde ir caso sejamos expulsos daqui!

Para tanto, abrimos nosso coração aos irmãos superiores, detentores de conhecimentos também pensávamos deter, mas tão amargamente descobrimos que o sábio se distingue do intelectualóide pela maneira como trata de seu conhecimento, e pela maneira como age em relação ao mundo que o cerca. Enquanto o sábio utiliza as forças da natureza, o intelectualóide causa destruição dos recursos naturais e os pretende recriá-los através de um pálido esboço, desta vez com a sua assinatura para que possa engrandecer-se perante os homens.

Continuemos assim e seremos conduzidos a um novo lugar, incapaz de nos fornecer de imediato as ferramentas que aqui dispomos. Então nosso conhecimento será inútil enquanto tivermos de lutar para combater a fome e a preservação de nosso corpo físico!

Sim, meus caros confrades! Nossos visitantes aqui estão na tentativa de mobilizarem esforços para que o planeta se recupere o mais rapidamente possível tão logo ocorram estas modificações por nós previstas. E estamos depositando todas as nossas esperanças naquela que deverá ser uma longa jornada até o dia em que possamos novamente retomar, ainda que parcialmente, as condições que atualmente possuímos.

Entraremos em profundo estado de hibernação sapiencial. Entretanto teremos nosso sono velado por aqueles que se dispuseram permanecer em vigília pelo tempo que fosse necessário. Quando enfim despertarmos, nos será dada as boas-vindas e comporemos novamente a civilização pacífica e generosa dos tempos de antanho!

Neste novo tempo, alguns dos grandes amigos da humanidade haverão de volver ao planeta e relembrar as lições aqui proferidas com o intuito de fazer a nova humanidade recobrar sua memória ancestral. E quem sabe possa o planeta viver uma longa era de paz!

Até que chegue este momento, o meu mais íntimo desejo é que boa parte dos conhecimentos aqui adquiridos seja preservada. Que o homem do futuro

saiba usufruir com responsabilidade e respeito ao meio ambiente aquilo que lhe foi legado pelos povos ancestrais.”

* * * * *

E a grande civilização caiu no mais profundo adormecimento. Era o fim da Atlântida, mas o começo de uma nova era!

A natureza cumpriu o seu papel sepultando o berço da mais alta tecnologia experimentada pelo ser humano, tomando o cuidado de preservar quase todos os recursos utilizados pelo povo atlante.

No tempo certo esta mesma natureza haverá de revelar ao homem tudo aquilo que um dia sepultou. E a humanidade terrícola viverá momentos de estupefação!

Algumas Peculiaridades Atlantes

01 — Qual a vossa relação com o continente atlante?

RAMATIS — Estivemos naquele tão fértil continente por várias existências e nos foi possível, numa destas encarnações, tomarmos conhecimento sobre as verdades siderais diretamente do mestre Antulius, um dos mais importantes sábios que por lá apareceram.

Quando nos reportamos à civilização atlante, causamos uma saudade especial. Não que não tenhamos aproveitado todas as outras etapas evolutivas. Pois temos total consciência de que cada existência é repleta de ensinamentos valiosos. Entretanto, pensar na Atlântida é como trazer a lembrança de verdadeiro paraíso. Pois consideramos haver poucos lugares em vosso planeta capazes de agregar tantas qualidades ao mesmo tempo, sejam intelectuais, tecnológicas, ecológicas, morais, espirituais e tantas outras características por lá existentes.

Ademais, muitos de nossos irmãos de fraternidade, no final dos tempos atlantes, sucumbiram tentados pelos encantos do mundo quando poderiam ter ascendido rumo à liberdade reencarnatória.

Reprovados pelo Conselho Sideral, fora necessário o reinício de sua jornada evolutiva tão logo o planeta

ganhasse estabilidade, após o desaparecimento do continente atlante.

Portanto, podemos dizer que há uma relação de profundo amor e respeito não somente pelo velho continente, mas também pelas criaturas que lá existiram!

02 — E como fora o recomeço destes irmãos?

RAMATIS — Tão logo sua libertação dos laços materiais se processasse, seriam conduzidos aos planos ligeiramente superiores, e habitariam as colônias de repovoamento, situadas às margens das novas cidades que haveriam de habitar ou construir após seu retorno à vida física.

Outros seriam encaminhados especialmente aos centros místicos, em fase de formação, isolados em meio às cadeias montanhosas que hoje conhecemos como a Cordilheira dos Andes e Himalaia. Tais lugares ofereciam com grande propriedade a paz necessária à reestruturação de seu psiquismo cujas marcas do grande colapso atlante havia profundamente marcado. Era preciso recomeçar! E somente com a alma em equilíbrio seria possível que

levassem para todos os povos parte dos conhecimentos os quais era detentora a civilização atlante.

03 — Obviamente estamos falando de uma reestruturação que levou algumas existências para se processar. Seria isto?

RAMATIS — Certamente. Neste caso foi necessária a sucessiva reencarnação por parte de milhares de indivíduos que compunham a sociedade atlante com o objetivo de fazer dissipar a potente carga psíquica, que por sua vez tornava o povo atlante diferente dos demais. E estamos falando de pelo menos três milênios após o cataclismo que fez o continente atlante desaparecer para sempre.

Percebemos que certas lembranças jamais se apagam do âmago do ser. Seria possível imaginar a triste lembrança gravada a ferro e fogo nestes indivíduos que enxergaram sua pátria se extinguir? Não é fácil reconduzir o psiquismo ao equilíbrio após tê-lo perdido. E foi para isto que necessitaram isolar-se em meio a um mundo novo, desconhecido, e principalmente inóspito. Assim restringiriam seu

mundo a apenas algumas poucas coisas das quais necessitavam para sobreviver.

Certamente a natureza também é exuberante nestes locais, mas a diferença climática e o exotismo de sua vegetação conseguiriam minimizar as dores da grande perda a qual haviam passado.

04 — Alguns atlantes conseguiram sobreviver à hecatombe que tragou seu continente?

RAMATIS — Assim como milhares de indivíduos sucumbiram, por outro lado a consciência de preservação dos genes atlantes os fez desenvolver um minucioso plano de evasão territorial cujo êxodo levaria alguns séculos. Por fim, a base genética dos atlantes encontra-se espalhada por todo o globo terrícola.

Quanto ao plano de evasão, ele não apenas consistia em fazer esvaziar o continente, mas permitir que boa parte do conhecimento ali contido fosse transferida para outros pontos geográficos cuidadosamente escolhidos. Com isto, parte da África, Américas e Europa acolheriam, com alguma sorte, os cidadãos atlantes e seu incrível conhecimento!

05 — Seria possível explicar as razões que levaram o povo atlante espalhar-se pelo planeta em vez de agregarem-se num único território?

RAMATIS — Embora as informações acerca do continente atlante sejam desencontradas, e na maioria das vezes fantasiosas, naquele tempo o continente abrigava a ordem de dois bilhões de indivíduos cuja força psíquica aumentava as características magnéticas do planeta em aproximadamente quinze vezes a densidade de hoje. Isso tornava a força da natureza imensamente mais poderosa, entretanto sob o mais absoluto controle do povo atlante, até que os dois bilhões de indivíduos deixaram de vibrar em consonância com os sentimentos fraternos. Perceberam neste momento que a perda do controle de sua força mental forçosamente iria colapsar o sistema geográfico o qual viviam.

Estavam certos de que ao espalharem-se pelo planeta, tornariam sua psicofera mais homogênea, o que, entretanto, não foi o suficiente para evitar o destino do continente atlante.

06 — Diante de uma brusca mudança no magnetismo planetário, quais seriam os acontecimentos mais drásticos, no caso, para o continente atlante?

RAMATIS — Todo o planeta invariavelmente sofreria com as mudanças em seu magnetismo. Os pólos sofreriam uma possível inversão, total ou parcial. O degelo e a mudança nas correntes marítimas dificultariam o funcionamento dos corredores de ventilação planetária e a geografia terrícola se tornaria irreconhecível em pouco tempo.

Tais fenômenos sempre existiram em vosso planeta. Mas àquela altura eles estariam longe de constituírem acontecimentos naturais!

07 — Há teorias que apontam para a similaridade das construções em torno do planeta, onde vamos encontrar nas Américas a civilização incaica, os maias, astecas e os nativos norte-americanos cujas feições denunciam grande similitude entre povos. Se estivermos certos, qual a razão, por exemplo, dos índios norte-americanos construírem suas tendas em forma cônica enquanto o restante das civilizações

americanas ergueu templos semelhantes aos tetraedros egípcios?

RAMATIS — Os nativos norte-americanos, em seu apogeu, eram especialistas em curas onde as forças da natureza eram sabiamente canalizadas. Para tanto, erguiam suas tendas em formato cônico, o que não somente captava as energias sutis como também lhes permitia o contato com seus ancestrais atlantes e a conseqüente materialização das mais variadas fórmulas medicamentosas, capazes de devolver a saúde ao mais desenganado enfermo.

O contato com a natureza tornava o índio norte-americano curador por excelência. Utilizava com grande sabedoria as energias do planeta em prol da humanidade.

Para o caso dos outros povos supracitados, o uso das energias era exatamente o inverso. Seus templos de adoração constituíam pontos de acupuntura no planeta. Estes pontos captavam a energia cósmica e a redistribuíam por toda a malha magnética do planeta Terra da mesma forma que toda a concentração de energia telúrica do planeta era enviada ao cosmo como forma de minimizar a tensão do magnetismo

planetário que aos tempos atlantes operava em seu limite.

A diferença entre os tetraedros egípcios é bastante significativa. Pois a grande pirâmide de Gizé encontra-se precisamente no ponto de convergência entre as construções tetraédricas espalhadas pelo globo terrestre, como se fosse um agente aglutinador das energias cósmicas, cuja função não é somente captar, mas também “hiperventilar” a energia, como se fosse um imenso ventilador que dissipa alguma fonte de irradiação térmica.

Diferentemente dos índios norte-americanos que utilizavam a energia cósmica e do planeta para suas curas, estes povos catalisavam a energia psíquica e as enviavam como forma de restabelecer o equilíbrio planetário. Ou seja, preocupavam-se em utilizar o direcionamento do psiquismo humano para magnetizar suas agulhas de acupuntura – seus templos de adoração – e capturarem poderosos fluidos para o planeta.

08 — Nos pega de surpresa a idéia de que tais civilizações utilizavam a seu tempo, sistemas de equilíbrio energético para o planeta. Não

imaginávamos existir técnicas como a acupuntura em escala superior aquela que conhecemos. Há outras regiões do planeta onde é possível encontrar templos que funcionam como agulhas de acupuntura?

RAMATIS — As estátuas misteriosas da Ilha de Páscoa constituem importante ponto de escoamento das energias telúricas do planeta. A grande muralha da china e suas torres de vigia. Estas, por sua vez foram meticulosamente calculadas a fim de que não apenas constituíssem uma barreira natural ante as investidas bárbaras, mas também um obstáculo energético cujos propósitos eram manter a estabilidade psicoférica de toda a região.

Cabe lembrar que em seu tempo, tais construções foram erigidas com todo o conhecimento o qual vos estamos repassando através desta pálida expressão. Mas nos dias de hoje é notável observar que o terrícola mantém estes mesmos conhecimentos em estado latente, e vez por outra saltam à consciência sem que os perceba. Estamos falando de algumas construções como a Torre Eiffel, a Torre de Piza, alguns obeliscos espalhados pelo planeta e alguns arranha-céus que longe de exaltarem o poderio da

arquitetura humana, tornaram-se pontos de concentração psíquica – justamente por serem admirados pelo terrícola. Constituem pontos por onde a energia telúrica escoo para o cosmo. É quando o planeta consegue respirar aliviado das tensões provocadas pela pesada psicofera alimentada pelos pensamentos do terrícola, redistribuída para outros pontos siderais.

09 — Há outras formas de equilíbrio ou renovação energética além destas que nos citastes?

RAMATIS — Obviamente existem espalhados por todo o globo terrícola milhares de construções cuja altíssima capacidade de catalisação permite uma constante renovação das energias geradas a partir do pensamento humano. São os templos religiosos e locais considerados sagrados. Vistos do espaço, na freqüência em que vibram, constituem fortes pontos luminosos a indicar que a humanidade terrícola se encontra em franco movimento de espiritualização!

10 — Seria possível nos falar mais sobre a audiência com as Entidades Siderais? E qual a razão de ter-nos citado todos estes exemplos do conhecimento atlante, aplicado posteriormente?

RAMATIS — Desenvolvemos este assunto por ser ele uma de nossas principais argumentações junto aos governantes maiores, no momento em que os procuramos com o intuito de oferecer nossos préstimos junto à humanidade terrícola.

Obviamente havíamos formado uma comissão representada por todas as correntes científicas, filosóficas e religiosas. A idéia era propor uma espécie de força-tarefa que permitisse auxiliar o terrícola a despertar do sono profundo do qual fora acometido. Mas este processo de despertar não deveria ocorrer senão passados alguns milênios. Entretanto, precisaríamos velar pelo tão precioso sono dos tempos, volvendo à matéria com o propósito de trazer conhecimentos iniciáticos para aqueles que despertassem mais cedo. Tanto que em nossas últimas encarnações, conseguimos organizar seletos grupo de colaboradores que hoje se encontram encarnados nas mais distantes paragens planetárias, divulgando os conhecimentos transcendentais com o único propósito de fazer o terrícola contatar o seu Eu Superior, considerada a parte do Criador em nós!

Na ocasião em que nosso pedido fora enviado, contamos com o apoio de vários moradores de orbes superiores que, sensibilizados com a situação do planeta Terra, organizaram grupos de irradiadores cujas vibrações amorosas nos alcançam aos dias de hoje.

Em se tratando de um pedido de proporções siderais, a resposta não chega num momento seguinte. Nem poderia! É preciso avaliar em profundidade as condições de toda uma gama de indivíduos, assim como as capacidades de regeneração, juntamente com o perfil de todos aqueles que se propõem dar suporte durante uma longa jornada.

Temos por aqui milhares de abnegados irmãos que atuam na esfera terrícola há vários milênios, e está longe o dia em que deverão descansar! E por respeito a eles, devemos selar nosso acordo evolutivo de modo que possamos acelerar todo o processo de ascensão espiritual. Isto pouparia boa parte do tempo destes irmãos, que poderiam se ocupar com tarefas de igual importância, fazendo com que aumentasse o processo de aceleração evolutiva.

Enquanto a resposta do Alto não chegava, iniciamos todo um processo reencarnatório que nos levou ao Egito, China, ao continente europeu e à Índia por diversas vezes, até que nossa última encarnação se processou, pouco antes do ano 1000 da era Cristã.

Ao retornar para o mundo espiritual, estavam nos aguardando para aquela que seria a última tentativa junto às Altas Entidades Siderais. E aquela foi, de longe, a mais difícil das audiências que podíamos ter em defesa do terrícola!

11 — Por quê?

RAMATIS — Após o ano 1000 da era Cristã eclodiria um dos momentos mais difíceis e dos quais ainda encontramos resquícios pelas regiões umbralinas, e cujos resquícios perduram até vossos dias. A humanidade terrícola viveria o período das trevas e havia muito pouco o que ser feito para minimizar a eclosão de tanto ódio nunca antes visto desde o período atlante!

Era necessário esperar incontáveis anos até a abertura dos portais que nos dariam acesso ao terrícola.

Somente após esta abertura, conseguiríamos estender os braços aos nossos queridos irmãos!

Enquanto esperávamos o momento chegar, trabalhamos na construção de algumas metrópoles espirituais cuja estrutura tinha por objetivo principal acolher o maior número de irmãos necessitados que vagavam por uma então “terra de ninguém”!

Mesmo que não precisemos juntar esforços para construir segundo os moldes de vosso mundo, ainda assim foi necessária a aglutinação de um quantum energético relativamente alto, fruto da mais profunda concentração psíquica formada por alguns milhares de construtores siderais.

No início do século passado, tendo em vista que nossa estrutura encontrava-se minuciosamente preparada, recebemos uma autorização parcial cujas prerrogativas nos permitiam fazer uma espécie de reconhecimento de alguns locais compatíveis com os nossos propósitos. Foi quando fizemos a visitação em vários locais geográficos dentre os quais o Brasil, além de outros países, foi escolhido.

O anseio pelo início dos trabalhos não dava conta de esconder as precárias condições dos Umbrais astralinos assim como a estrutura social necessitava de uma verdadeira transformação em suas bases. Somente após essa transformação é que o terrícola estaria receptivo aos resgates os quais tanto necessitava.

Foi preciso duas guerras mundiais para que o caminho da espiritualidade fosse aventado pelos quatro cantos do planeta! Enfim, o terrícola havia dado sinais de que estava cansado das guerras; finalmente desejava espiritualizar-se! Então, os movimentos religiosos ganharam força. O hemisfério ocidental foi inundado pelos conhecimentos antes divulgados apenas no oriente. E nos dias de hoje o oriente está se ocidentalizando. Isto indica que a humanidade está se tornando homogênea em amplo sentido!

Em suma, nisto resume o resultado da audiência que tivemos juntamente com a procuração de 1960.

Um Milênio Feminino

12 — Tendo em vista que o Terceiro Milênio possui características femininas, quais seriam vossas considerações sobre a questão homem/mulher?

RAMATIS — Sabemos que o espírito, em sua essência é desprovido do sexo. Logo, não há espírito masculino ou feminino. Porém é importante lembrar que esta unicidade só ocorre em espíritos de alta estirpe sideral. Quanto ao terrícola, restam alguns pares de milênios a serem vividos na condição de homem e mulher!

A mulher, cuja composição psíquica possui genes da grande matriz sideral é como vosso planeta: fértil! Em se plantando na alma da mulher, tudo se torna fecundo, desde o amor, a doçura, a afabilidade, o afeto e o compromisso para com o ser humano, de não abandoná-lo jamais.

Possuidora de raízes profundas, a mulher se diferencia do homem por coisas muito simples, porém atávicas, que não poderiam ser explicadas senão olhando para o terrícola mais primitivo que já esteve neste bendito planeta.

Se olharmos para o homem, enxergaremos o nômade. Aquele de necessidades primárias, que quando se sente carente de alguma coisa, parte em busca e espera sempre uma satisfação mais imediata. E farto, acomoda-se temporariamente até que nova carestia lhe tome de assalto. E reinicia sua jornada!

O homem é, por natureza, um desbravador, um ser necessário a todo o processo de descobrimento da vida e seus intrincados mecanismos.

Enquanto pai empresta aos tutelados uma forte noção sobre as leis cósmicas, ainda que mal saiba como educar seus filhos. Afinal de contas, quem o sabe fazer de forma plena?

Tais leis cósmicas nos lembram que todos estamos submetidos a ordens ocultas e imutáveis. De nada adianta lutarmos contra as verdades siderais. Pois enquanto criaturas é impossível compreender a essência do Criador, mas somente observar seus efeitos e fenômenos. E então dizemos que o amor paterno dá limites. É um amor por assim dizer grotesco, mas é um amor que ensina a verdadeira importância das leis divinas que não podem ser transgredidas.

O homem é movimento! Pois assim como o universo se expande num moto contínuo e perpétuo, o homem, nômade, vai de um lugar ao outro em busca da satisfação mais básica: viver!

A mulher, por sua vez mantém uma condição incrivelmente oposta, mas sincrônica à condição do homem.

Se o homem foi posto em eterno movimento, a mulher, por sua vez necessita fixar morada! Vive em estado de suave repouso, como os sistemas solares, que adormecidos em meio às mais longínquas galáxias esperam pelo tempo de despertar!

Seu movimento é quase imperceptível. Pois consiste na semente em fase de germinação em que, de forma lenta e vigorosa rompe a película que a protege e inicia uma jornada de encontro à luz solar buscando a vida que vem do Alto. É assim que as sequóias chegam a tão impressionante estatura!

Se o homem desbrava novos territórios, a mulher prima por sua conservação e desenvolvimento.

Na condição de mãe, biológica ou de coração, a mulher desenvolve algo tão essencial ao aprendizado humano, a fim de que este se torne anjo: a mulher ensina o compromisso de cuidar de nosso próximo com o desvelo e amor que se renovam a cada nova necessidade de seu filho.

Se o amor paternal ensina sobre as leis imutáveis, o amor maternal ensina sobre a proteção e o amor em seu sentido mais sublime.

“Não cai uma única folha sem que Deus o saiba!” Esta é a prova da onipresença divina! A mulher, ao deixar surgir seus instintos maternais, torna-se a representação mais fiel da imagem de Deus. Pois não há no universo uma única mãe incapaz de saber o que se passa com seus filhos!

Por isso é certo dizer que o amor maternal nos ensina olhar para as feridas que as escolhas inadequadas provocaram, e curá-las simplesmente ao dizer: “Vamos cuidar deste machucado! Pois tudo ficará bem!”

Quais dizeres neste mundo possuem maior profundidade que estes? Não é assim que olhamos

para nossas desditas e as superamos? E não é através da confiança que encontramos em nosso interior forças que nos permitem a superação?

Ao olhar para o futuro vislumbrando dias melhores estamos pondo em prática os ensinamentos da grande mãe universal, cuja matriz criou a polaridade feminina!

13 — Quais vossos esclarecimentos acerca da posição que a mulher está ocupando em todos os segmentos da sociedade?

RAMATIS — Já estava na hora disto ocorrer.

A mulher, no transcurso do amadurecimento terrícola tem ocupado um papel de aparência irrelevante, porque cabia ao homem o exercício de alguns atributos que lhe são peculiares, pelo uso da força física por exemplo.

Vossos ditados populares dão conta de que a mulher, em sua estrutura física não foi feita para o trabalho pesado. Isto é mais ou menos correto.

Entretanto, não possuir uma estrutura física embrutecida conforme a genética masculina prevê não

significa estar desprovida das mesmas capacidades tão inerentes ao homem.

Aliás, é a suavidade do organismo feminino que empresta uma sensibilidade mais acurada ao espírito que reencarna como mulher. Em comparação, poderíamos dizer que o corpo feminino é para o espírito uma luva de seda enquanto que para o corpo masculino assemelha-se a uma luva de cortiça.

Esta peculiaridade permite com que a mulher tenha uma série de dispositivos sensoriais e intuitivos ainda indisponíveis ao homem: seria necessário alguns milênios de aprimoramento perceptivo para que fizesse uma idéia do potencial feminino.

14 — Quereis dizer algo em relação ao fato da mulher ter ou estar ocupando um papel de aparência irrelevante?

RAMATIS — Queremos dizer que a mulher sempre exerceu grande influência nas decisões tomadas pelo homem.

Apesar disto não ficar evidente numa humanidade que pouco observa os fatos, a mulher invariavelmente

possui muito mais poder de decisão que o homem. Este lhe serve como uma espécie de braço-forte a realizar qualquer tarefa ordenada pela vontade do indivíduo.

Como o homem adora ter a impressão de estar sempre definindo as coisas, sua empáfia seria incapaz de admitir que a mulher lhe estivesse tomando tal lugar.

Então, esta irrelevância, de maneira subliminar torna-se a grande alavanca que guinda a vida humana através dos mais diferentes atos, sejam acertados ou equívocos.

Lembramo-vos de que não é culpa da mulher o fato da humanidade ter mergulhado no obscurantismo, mas de responsabilidade de ambos, homem e mulher! Não queremos aqui passar a idéia de uma opinião exclusivista voltada para a defesa do homem, e sim, apontar as deficiências e potenciais do terrícola, válidos para ambos os lados.

15 — E o que restará para nós homens?

RAMATIS — Restará a certeza de que um mundo novo está sendo descortinado e que o poder

masculino, muitas vezes representado pela força física, truculência e prepotência que relegou a mulher ao posto de inferioridade estará sendo terapeutizado pela psicologia sideral. Eis a primeira lição que será aprendida pelos homens.

Aqueles de vós que souberem apreciar o amanhecer de um novo milênio, verão o quanto será importante o desabrochar da alma feminina para o benefício de toda a humanidade!

16 — Com o crescente despertar do ser humano para o caminho da espiritualização, qual seria o principal aspecto a ser melhor gerido pelo homem?

RAMATIS — Anunciamos o reencarne de espíritos que submeter-se-ão aos ajustes do psiquismo, cuja intensidade vos lembrarão as corredeiras de um rio caudaloso.

Isto pedirá da humanidade certa reeducação de toda uma gama de comportamentos e crenças.

Numa verdadeira busca por si mesmo deve o terrícola conscientizar-se de maneira honesta da presença de seus potenciais e limitações. Este é o primeiro passo!

Pois os desequilíbrios só ocorrem porque as susceptibilidades são ignoradas em detrimento dos anseios mais viscerais ainda tão fortes em seu âmago.

Na busca pelo posicionamento social, em qualquer segmento, ignora o terrícola suas próprias vulnerabilidades, supervalorizando, por outro lado, seus potenciais. Esta combinação precisa apenas de um simples descuido para arruinar uma criatura, tornando-a vítima de si própria.

Somente uma busca sincera e comprometida poderá esclarecer a humanidade, sedenta por libertação.

Podeis observar que a mulher já está em custo do esclarecimento que possa abrandar certas distorções das vidraças pelas quais o indivíduo enxerga o mundo. E esta faxina chega em boa hora, num momento em que a humanidade possui à disposição diversos caminhos terapêuticos para o descobrimento não somente de seu psiquismo mas também de sua alma como um todo: o almejado esclarecimento está próximo!

17 — Quereis dizer que os espíritos reencarnantes estão trazendo para o circuito da vida problemas mais intensos?

RAMATIS — Permita-vos corrigir: não serão problemas e sim tarefas; metas a serem atingidas!

A capacidade de exigência que trarão estes espíritos cobrará de vós, já encarnados, uma adaptação de valores e costumes dentro de uma postura reta sob todos os aspectos.

A palmatória, eficaz instrumento em vossos tempos, cederá espaço para um afiado diálogo embasado “no que é feito” e não “no que é dito”! O exemplo de vida será o melhor método de educação.

Trarão, por outro lado, a incumbência de ajustar as energias do espírito, geradoras da doença. A sutilização daquilo que entendeis por resgate cármico através dos desajustes genéticos moverá agora as correntes energéticas que emprestarão ao pensamento e emoções intensidades nunca antes experimentadas: Já vos dissemos alhures que a transcendência dos problemas físicos trará uma acentuada gama de

distúrbios psíquicos, fazendo vossa ciência dar novo salto à caminho da cura.

Isto invariavelmente fará o terrícola cair em si valorizando tudo aquilo que lhe verte da alma através de seus pensamentos e descobrindo dispositivos sensório-intuitivos que escapam aos cinco sentidos físicos.

A experimentação mais intensa destes novos sentidos extra-físicos lhe assombrarão a consciência forçando-lhe aceitar o que infelizmente à luz de vossos dias ainda é ignorado.

A força que o psiquismo representa na formação do organismo humano e em sua obrigatória manutenção até que a necessidade encarnatória tenha se esgotado por completo é a mesma que constrói todos os mundos habitáveis ou inóspitos em qualquer parte do universo. E por isto, o aprendizado de importante lição se faz tão urgente quanto necessário!

18 — E por que o papel da mulher se distingue do homem?

RAMATIS — Porque o estágio pré-encarnatório, concepção, vida intra-uterina e todas as etapas posteriores vividas por um indivíduo tem a íntima participação de sua mãe!

Seria possível imaginar quantas mulheres grávidas há no planeta ou quantas mulheres cumprirão este desiderato pelos próximos trinta anos?

É também por isto as atenções se voltam para a mulher. Porque ela possui todas as condições de preparar o psiquismo de um reencarnante no silêncio de sua alma, provendo-lhe de todos os conceitos afetivos dos quais dispor; e ampliando isto, poderá melhorar ainda mais a qualidade de sua gravidez, haja visto que homens e mulheres nascem de uma mulher!

19 — No caso das fertilizações in-vitro ou através das clonagens. Isto não comprometeria esta função que a mulher desempenhará segundo vossas explicações?

RAMATIS — Cabe-vos lembrar que as experiências realizadas por vossos cientistas, por mais eficazes que sejam os resultados, ainda assim necessita o espírito reencarnante de algumas soluções caso seu mergulho ao plano físico se dê de forma artificial. Este processo

é muito bem contornado pela espiritualidade no sentido de prover o reencarnante dos estímulos de afeto que lhe são necessários nas etapas em que vossos cientistas burlam os tramites do grande laboratório da vida, promovendo células embrionárias em seus tubos de ensaio.

Para um melhor aprofundamento, estudaremos este tema em capítulo específico.

20 — Para o caso do exercício feminino em funções antes ocupadas somente por homens, poderia nos fazer alguma previsão no que tange as características e particularidades desta transição?

RAMATIS — É importante lembrar que a mulher, embora possua sensibilidade acurada, consegue utilizar as mesmas ferramentas disponíveis para os homens. Entretanto, é seu toque pessoal que fará grande diferença.

Vejamos alguns exemplos:

A mulher possui uma visão mais duradoura dos relacionamentos afetivos. Seus planejamentos são calcados em relações à longo prazo. É natural que

isto ocorra. Do contrário jamais conseguiria exercer o papel da maternidade, que exige renúncia de si própria em detrimento de um ser humano que recém chegou em vosso planeta e que necessita ser amparado durante alguns anos.

Sua paciência e capacidade para lapidar a pedra mais embrutecida lhe empresta maior habilidade em lidar com responsabilidades que envolvam o futuro das pessoas e da sociedade.

Por sua vez, o homem é bem mais imediatista e quase que incapaz de pensar além de seus desejos mais atávicos. Relaciona-se puramente com a aparência enquanto a mulher consegue enxergar a essência das coisas e nela se apegar.

No campo dos negócios e algumas áreas como as leis, a mulher ainda busca seu amadurecimento porque não possui nem tampouco possuirá a astúcia masculina que ignora certas qualidades necessárias para uma verdadeira evolução. Os homens são mais perspicazes porque simplesmente descartam certos escrúpulos tornando o mundo dos negócios, político e de leis algo relativamente perigoso. Trata-se de uma mistura nociva que envenena os sensíveis tecidos e

mecanismos perispiríticos. E a mulher, bem mais sensível a estas lesões, sofrerá conseqüências desastrosas se não observar que sua gestão deve ser livre de certos artificios criados pelos homens.

21 —Mas isto não imputa ao homem o estigma de desonesto?

RAMATIS — Não. Apenas serve de aviso para todas as mulheres que quiserem seguir à risca os métodos característicos da personalidade masculina estarão repetindo os mesmos equívocos de seus pólos inversos.

Não deveis levar isto como algo pejorativo porque há homens honestos e desonestos assim como as mulheres dividem espaço entre essas duas classes. Entretanto, o que vos queremos afirmar é que as características verdadeiramente femininas, que lhes vertem da alma, tornam a mulher amorosa, misericordiosa, educadora, hábil conselheira e apaziguadora.

A humanidade que vemos hoje, punitiva, rancorosa, negativamente competitiva, mesquinha e impiedosa possui características masculinas! E isto não fomos

nós quem inventamos, mas a necessidade do terrícola em evoluir em todos os sentidos — até mesmo no mundo de César, lhe fez seguir por este caminho, desenvolvendo atributos cujas características, longe de serem questionadas como desastrosas, muito bem lhe servirão como método educativo, ainda que lhe seja cobrado alto preço. Apenas, o surgimento da mulher no cenário deste milênio tornará este caminho mais florido e livre de certos grilhões.

22 — Vemos que certas funções de exclusividade masculina, quando ocupadas por mulheres, as tornam de certa forma masculinizadas. Como explicar esta realidade?

RAMATIS — Primeiramente, cabe-vos esclarecer de que não há exclusivismo em lugar algum deste orbe. Vós é que condicionastes estes pendores arvorando-vos do direito de exercício de certas profissões. Apenas, a inadequação pode constituir um fator que limite as opções de trabalho: não se pode exigir que uma mulher trabalhe na estiva com a desenvoltura masculina!

No ofício de certas profissões é muito natural que haja uma adaptação fazendo com que certos trejeitos

surjam de imediato, se estes forem necessários para o exercício de alguma função atribuída ao sexo oposto. Isto é simples de ser entendido.

Estando o espírito na ciranda da reencarnação, se na encarnação em vigência necessitar de atributos característicos do sexo oposto, seu psiquismo haverá de localizar nos porões da alma, se preciso for, indícios de encarnações que tenha vivido naquele sexo.

Há uma segunda e mais concreta hipótese. Por exemplo, se uma mulher vier exercer alguma função de “exclusividade” masculina, faltando-lhe o modelo adequado, invariavelmente executará aquele do qual dispõe, passando adotar exemplos fornecidos pelos homens que exercem sua função. Se trata da forma mais simples de aprendizado: observar.

Entendemos que é comum as mulheres copiarem os homens e vice-versa, na falta de um modelo mais adequado. Mas com o passar do tempo, tendo adquirido experiência em funções “opostas” tanto o homem quanto a mulher poderão dar toques característicos para estas funções impetrando-lhes o

próprio testemunho sem que com isto a mulher se torne masculinizada e o homem, feminilizado!

23 — Isto não tornaria o mundo mais competitivo e provocaria uma rivalidade entre homem e mulher?

RAMATIS — Num primeiro instante é bem possível que isto ocorra, porque o homem sentirá estar perdendo uma posição que julga importante.

O desapego, necessário a todos os seres em evolução desempenhará seu papel tornando o homem bem mais acessível e plenamente qualificado para entender a mulher em pé de igualdade, preservadas as características e a natureza de cada um.

24 — E quanto às dificuldades da vida moderna, em que a mulher acumula funções como profissional, mãe, esposa, dona-de-casa e ainda tenta encontrar um tempo para si. Seria possível o exercício de todas estas funções sem que gerasse o caos no psiquismo feminino?

RAMATIS — Em todas as épocas da humanidade a mulher sempre possuiu uma característica multifuncional. Exerceu várias funções. Entretanto

pertencia ao homem a função de se afastar do lar por mais tempo, em viagens de negócios, na busca pelo alimento distante dentre outras necessidades do ser humano.

A realidade de que a mulher, apesar de possuir muito mais atributos, porém estabelecer uma distância muito menor do lar emprestou uma idéia totalmente errônea de que o homem é superior em seus atributos funcionais.

Nas guerras, quando os homens empunhavam armas para lutar durante meses à fio, ausentes em seus lares, as mulheres utilizavam uma arma bem mais aguda, porém sem necessitar ferir nenhuma criatura. A coragem com que defendiam seus lares de todos os oportunismos provocados pelas guerras tornavam-nas guerreiras de fibra cuja estirpe o mais bravo soldado seria incapaz de alcançar.

Se os homens lutavam para matar outros homens, as mulheres lutavam para garantir a própria sobrevivência e dos seus. E a grandeza de um ser humano não se mostra pela capacidade de aniquilar, mas pela vontade de sobreviver. Isto ocorre em vosso

tempo, nestes momentos tão difíceis em que a sobrevivência se faz imprescindível.

Como podeis ver, a mulher sempre desempenhou vários papéis e não será neste momento que sucumbirá, diante de todas as facilidades que vossa tecnologia proporciona!

25 — Mas as guerras não são necessárias para que seja proporcionado um resgate cármico de grandes massas da população?

RAMATIS — Não entraremos no mérito das guerras e sim nos méritos da mulher!

26 — Cabendo à mulher o papel da gravidez, quais seriam os pontos mais importantes a serem observados neste sentido?

RAMATIS — Diante de tantos espíritos necessitados das oportunidades cedidas pela reencarnação vemos uma avalanche de situações diversas; desde aquelas cujo planejamento querará estruturar uma bela família até as indesejáveis e traumáticas experiências sexuais que culminam numa gravidez.

Embora estas situações provoquem alegrias ou traumas não é certo que uma gravidez desejada e bem planejada possa garantir a vinda de um ser humano em condições razoáveis. Outrossim, grandes almas aceitam a dura prova de uma gravidez provocada pelo estupro por questões as quais não se pode julgar, simplesmente porque não fazemos a menor idéia das necessidades evolutivas daquele ser reencarnante.

Lógico, dependendo da situação em que uma gravidez ocorre, terá de suportar a mulher situações difíceis. A hipocrisia e atrevimento humanos que adoram jogar pedra em telhado alheio sem se aperceber que seu telhado é de vidro podem provocar feridas bastante doloridas.

Cabe lembrar que o conjunto de experiências vivenciadas tanto pela mãe quanto pelo filho que traz em seu ventre se constituem na matriz que moldará o psiquismo do reencarnante sob condições bastante difíceis de serem definidas, porque sua individualidade provocará uma série de reações intrínsecas de defesa, proteção e mesmo aquelas de caráter mais traumático.

27 — Haveria alguma lógica em afirmarmos que uma gravidez tumultuada pode deixar seqüelas no futuro reencarnante?

RAMATIS — Primeiramente é necessário definir o que se entende por gravidez tumultuada. Há várias condições para se entender isto. Se o ambiente em que se vive a mulher grávida for hostil; se a gravidez for desejada; se a futura mãe possui instabilidade emocional desde antes da gravidez; se ela consegue se comportar de forma equilibrada quando em sintonia com o psiquismo do filho que carrega em seu ventre, dentre outros fatores de igual importância.

O papel de uma mulher devidamente conscientizada não furtará quaisquer oportunidades ou necessidades de seus filhos. Estes necessitam da dose exata de emoção e condicionamento psíquico fornecido por sua mãe para que molde toda sua estrutura emocional a fim de que se desenvolvam de acordo com os ditames reencarnatórios.

Passados alguns anos após o nascimento de um indivíduo, é necessário que este identifique em seu interior aquilo que faz parte de sua complexa estrutura psíquica e aquilo que lhe foi emprestado, para efeito

de adequação de seu próprio psiquismo. Pois que muitos sentimentos que traz acondicionado em seu interior lhe foram enxertados, constituindo uma verdadeira mutação psíquica, conteúdos oriundos de seus pais ou parentes mais próximos, que conviveram com sua mãe no período da gravidez.

28 — Quereis dizer que existe uma verdadeira heterogenia psíquica, originária de várias vertentes?

RAMATIS — Sem sombra de dúvidas! Isto porque o ser humano, independentemente de seu estado vibratório; se no mundo espiritual ou físico, é perfeitamente capaz de absorver com grande capacidade tudo o que se lhe rodeia. Perceber, entretanto, é mais difícil estando na matéria haja visto a densidade vibracional a qual se encontra mergulhado o espírito.

Não são os atos feitos que marcam o psiquismo de uma criança, por exemplo, mas os atos pensados e sentidos. Estes rodam livres pelos universos dos pensamentos das emoções, dimensões acessíveis a todos nós.

Embora isto não seja percebido de forma consciente, como que numa lição escolar, por exemplo, ficam estes conteúdos guardados no inconsciente do indivíduo e paulatinamente lhe são repassados na medida em que houver uma sedimentação e amadurecimento.

29 — É assombroso pensar que a interatividade que nós seres humanos possuímos é bastante intensa. Qual proveito o espírito reencarnante poderia obter desta interação psíquica?

RAMATIS — Esta interação é necessária para que haja um condicionamento por parte dos espíritos envolvidos na situação cármica do reencarnante, estejam no mundo espiritual ou encarnados. Este processo, cria um ambiente de afinização vibratória que se estabelece aos poucos e gradativamente se intensifica, fazendo com que o grau de tolerância do reencarnante seja ampliado.

Imagine que este processo provoca um certo acomodamento vibracional em que o espírito, apesar de em muitos casos possuir incompatibilidade de gênios, antipatia, antagonismo ou qualquer outro sintoma que indique serem os seus familiares

desafetos do passado, ainda assim estará sendo condicionado a viver neste ambiente, cujo propósito não é mais do que fazer-lhe crescer. Conseqüentemente suportará melhor os desafios e vigores da evolução.

Para que isto ocorra, em boa parte das vezes o espírito que irá reencarnar é sintonizado com sua futura família meses e até anos antes de seu reencarne para que todas as partes envolvidas no ajuste cármico segundo os trâmites da Organização Sideral recebam um condicionamento psíquico necessário.

Este processo facilita em muito todos os procedimentos finais decorrentes dos métodos conceptivos, sejam quais forem.

30 — Não seria contrário à lei de afinidade vibratória? Pois entendemos que seres de incompatibilidade vibracional não conseguiriam viver num mesmo patamar de evolução! Como explicar isto?

RAMATIS — Não se pode exigir que o mais trevoso espírito possua afinidade vibratória com o anjo luminar. Entretanto, ambos possuem canais de comunicação entre si. No primeiro caso, do espírito

trevosos, esta possibilidade de comunicação com o anjo se dará pela necessidade e anseio em libertar-se do sofrimento. Já o anjo, pela natural vibração de amor que irradia para este outro irmão necessitado. Ambos os casos são consolidados pela vontade de cada um em atingir seus objetivos. Afirmamos que a fé ativa da qual o Cristo Jesus vos falou; aquela cuja vontade de querer é mais forte que qualquer coisa vos leva a criar um mundo perfeitamente habitável no lodaçal mais inóspito dos umbrais astralinos.

Ainda que a compatibilidade vibratória seja uma lei cósmica, podemos, no próximo segundo abrir as portas para o processo de afinização cuja sedimentação poderá levar vários milênios, mas que indubitavelmente já teve seu início. E isto é o que mais importa!

31 — Já que mencionastes sobre a importância do ponta-pé inicial rumo a minimização de nossas diferenças, o que ocorreria se esta caminhada fosse interrompida? Voltaríamos ao ponto zero?

RAMATIS — Desde que fomos lançados do seio do Criador, não há possibilidades em retornar ao ponto zero de nossa evolução.

Para iniciar a evolução é necessário apenas a simples vontade. Para continuá-la é preciso comprometimento! Caso falte ao terrícola um destes dois requisitos, terá toda a eternidade para conquistá-los.

32 — E por que o comprometimento?

RAMATIS — Porque é dele que nos servimos nos momentos mais difíceis em que desejamos abandonar nossa caminhada. Sabendo que estamos comprometidos com uma causa sublime — nossa própria evolução — não há como seguir outro caminho diferente, porque cada qual invariavelmente necessita cuidar de seu próprio amadurecimento evolutivo e espiritual. Então, comprometer-se consigo mesmo é a tarefa mais árdua e a mais compensadora.

Este exemplo vos queremos passar através da síntese do psiquismo feminino. O comprometimento da mulher diante de várias das tarefas confiadas ao terrícola corrobora a idéia de que a humanidade alcançará sua libertação quando aprender o que é dar de si para o autêntico benefício do outro. E este comportamento, ainda que em alguns casos seja tímido, existe em abundância na alma feminina!

As Colônias de Repovoamento

33 — O que teríeis vós a nos dizer sobre as colônias de repovoamento?

RAMATIS — As colônias de repovoamento consistem numa espécie de “desembocadouro” por onde verdadeiras legiões de indivíduos em fase de transição

Como um portal de duas vias, permite o acesso aos dois planos – corpóreo e incorpóreo –. Servem-se das colônias de repovoamento duas classes de espíritos: aqueles que deverão reencarnar num período mediato, e aqueles cujo plano de desencarne já se encontra em andamento.

34 — Estas colônias funcionam como estruturas sociais semelhantes ao que temos aqui no planeta Terra ou possuem características diferentes?

RAMATIS — Embora a estrutura social seja similar à vossa, entretanto há aspectos que precisamos levar em

consideração desde já a fim de evitar possíveis confusões em relação ao que já temos explicado noutras obras.

Cabe lembrar que tanto a Metrópole do Grande Coração quanto Nosso Lar, esta última descrita na obra-título, psicografada pelo nosso nobre irmão Francisco Cândido Xavier, sob a supervisão de André Luiz, foram construídas com propósitos um tanto diferentes, muito embora possuam, em sua estrutura, edificações as quais também estão presentes nas colônias de repovoamento.

Há milhares de outras colônias espalhadas nas mais variadas longitudes de vosso planeta. Pois não há nenhuma cidade, ainda que um vilarejo, a ficar sem assistência do Alto. E estas colônias, em sua maioria são habitadas pelos antigos moradores das cidades as quais servem-lhe de suporte, de modo que ao desencarnar, nenhum indivíduo ver-se-á em terras desconhecidas, ainda que tenha praticado atos incompatíveis com os ensinamentos do Cristo.

35 — Qual a principal função de uma colônia de repovoamento?

RAMATIS — No momento em que um indivíduo conclui sua proposta reencarnatória, ou seja, no instante em que ele finaliza os desafios a serem superados e as metas a serem alcançadas na encarnação que deverá entrar em vigência, de acordo com estas características, será escolhido uma série de itens os quais deverá se adaptar antes que reencarne.

Dentre estes itens se encontram a base familiar, o local geográfico, a estrutura social e outras questões que lhe permitam o melhor aproveitamento de sua existência corpórea.

A adaptação de um espírito reencarnante pode levar alguns anos, dependendo do grau de dificuldade da encarnação a ser vivida. Visando minimizar os efeitos negativos causados pelas dificuldades de adaptação, há instituições especializadas em organização familiar, orientação vocacional, suporte a espíritos com reincidência em drogadição, suicídio e abusos morais dos mais diversos. É como se fosse um grande acampamento construído às margens do local onde ocorrerá um grande evento, seja ele festivo ou belicoso, cujos propósitos consistem na orientação e devido suporte segundo as necessidades que forem

surgindo. Foi a maneira com a qual os Engenheiros Siderais encontraram para ministrar a lição mais adequada conforme o despertar do aprendiz.

Mesmo após ter reencarnado, é facultado ao indivíduo, pelo desprendimento espiritual, visitas periódicas à sua colônia de origem a fim de rever alguns itens constantes na proposta encarnatória, ou mesmo para participar de algum tipo de treinamento específico.

36 — Isto significa que numa única existência pode haver vários ajustes e reconsiderações no tocante a trajetória do indivíduo ante sua encarnação?

RAMATIS — Sem sombra de dúvidas! Visando um melhor aproveitamento, sempre que uma idéia ou caminho se mostra eficaz, é possível potencializá-la caso o indivíduo se mostre receptivo mesmo à lição mais difícil, ou aumentar o grau de complexidade caso o indivíduo persista em renitir ante um apego ou mal-hábito que precise ser abolido de seu comportamento.

Na certeza de que uma encarnação precisa ser maximizada, não se pode simplesmente entregar ao indivíduo um manual de sobrevivência e deixá-lo

entregue a si próprio. É necessário rever com ele cada passo que foi dado bem como avaliar, segundo os erros e acertos, qual a melhor estratégia que norteará o aproveitamento das próximas lições encarnatórias. E nesta caminhada, apesar de o terrícola sofrer de solidão, entretanto está acompanhado o tempo todo, tanto pelos bons, que lhe desejam e auxiliam em sua caminhada, quanto por aqueles que estão desencontrados de seu caminho. E nesta caminhada rumo à evolução, ajudamos uns aos outros!

37 — Esgotando os recursos terapêuticos da matéria, tais como a medicina convencional ou alternativa e as terapias da psique, é neste momento que entra em ação as equipes residentes em tais colônias?

RAMATIS — Não necessariamente. Apesar do terrícola não perceber, estes dois mundos estão em profunda sintonia de modo que o médico, no ato de uma delicada cirurgia, está sob a orientação de outro especialista em anátomo-fisiologia e patologia da alma.

Um tratamento seja ele para o corpo ou psiquismo, é feito de maneira simultânea. E as resoluções tomadas tanto no mundo físico quanto espiritual são

intermediárias umas das outras, embora nem sempre os resultados tragam ao indivíduo a cura almejada.

Quanto à vossa pergunta, vos dizemos que não é necessário esperar que se esgotem os recursos para somente depois o mundo invisível entrar em ação. Desde o primeiro momento em que o indivíduo volve à matéria, estará sob a tutela de uma verdadeira equipe de cuidadores!

38 — Haveria outra característica *sui generis* que determinasse de uma vez por todas a diferença entre uma colônia como a Metrópole do Grande Coração e uma colônia de repovoamento?

RAMATIS — As características vibratórias diferenciam tais colônias!

Enquanto as colônias superiores foram construídas de material mais “leve”, embora todos os elementos do cosmo são originários da mesma matriz, as colônias de repovoamento, por sua vez, são construídas a partir de um composto bioplásmico, que permeia os elementos do mundo físico com alguns elementos do mundo espiritual.

Tal composição permite que um espírito, recém vindo do mundo incorpóreo, sinta-se confortável por ali haver resquícios do mundo em que estava. E por outro lado, permite que o recém-desencarnado não seja arrebatado de imediato pela fluidez do mundo imaterial. Pois tanto um quanto o outro sofreria caso não houvesse a possibilidade de uma adaptação gradual.

39 — Na prática, qual benefício experimentaria, por exemplo, um indivíduo em fase de reencarnação?

RAMATIS — Tais colônias funcionam como que uma espécie de câmara de condicionamento vibratório. Desta forma é possível que um espírito, acostumado às vibrações do mundo incorpóreo, tenha seu padrão vibratório rebaixado aos poucos, até que se aproxime de uma condição que lhe permita mergulhar na matéria.

Este processo é acompanhado com todos os rigores estabelecidos pelos Engenheiros Siderais a fim de que o acondicionamento do espírito no embrião se processe de maneira perfeita.

Não há como ocorrer o fenômeno da vinculação espírito embrionária sem que haja uma adaptação razoável entre aqueles que já estão na matéria, no caso, os familiares diretos – pais, irmãos e conviveres – e o espírito reencarnante. Pois ambos os lados precisam estar o máximo possível adaptados.

40 — E na após o desencarne de um indivíduo. O que lhe aconteceria?

RAMATIS — Precisamos levar em consideração que nosso objetivo não é discutir as questões morais da desencarnação, mas sim, informar como é feita a adaptação vibratória do mundo físico para o invisível e vice-versa.

Quando se processa a desencarnação, transcorrido o tempo em que necessite o indivíduo expurgar toxinas perispirituais geradas alhures, noutras encarnações ou mesmo na encarnação recentemente extinta, é necessário que se processe uma adaptação vibratória gradual. Pois o recém-desencarnado costuma manter-se nas densas energias do mundo corpóreo por um tempo que obedece a sua condição evolutiva. Isto significa que vários irmãos permanecem por anos a fio envoltos em fluidos corpóreos até que estes se

extingam ou, noutros casos, até que as hostes do Bem os auxiliem.

E neste caso as colônias de repovoamento funcionam como uma espécie de “quintal dos fundos”, onde batemos a poeira da roupa antes de entrarmos em casa.

41 — E no caso dos espíritos que ficam vagando por aí, sem rumo definido?

RAMATIS — Há um engano que precisa ser desfeito quanto aos espíritos que vagam sem rumo.

Primeiro, que até mesmo um mendigo ou andarilho, que não encontra um papel em vossa sociedade, ainda que esta não saiba o que fazer com ele, não significa que ele não esteja indo em alguma direção. O que para vós significa “vagar sem rumo”, para ele significa estar indo numa direção a qual a maioria dos outros não está seguindo.

Tendes como exemplo a idéia de que enquanto uma multidão evacua uma grande construção em chamas, os bombeiros seguem para lá, destemidos do que irão encontrar. São criaturas indo à direção de algo que a

maioria de vós está fugindo a fim de que escapeis da morte. Seriam os bombeiros considerados suicidas por quererem enfrentar a morte de perto a fim de debelarem as chamas que consomem tal edificação?

Não podemos assim considerar um indivíduo só porque ele segue um caminho contrário ao nosso, ou mesmo porque achamos que este caminho é errado.

De igual forma, não podemos dizer qual o caminho certo. Cada um encontra sua própria saída, muito embora possamos contar com os espíritos superiores, que sempre nos apontam caminhos mais fáceis.

E depois, muitos dos espíritos que pensais estarem vagando, não estão mais do que se adaptando ao mundo incorpóreo, e como já vos dissemos, estão se libertando dos fluidos grosseiros característicos do mundo corporal, situação que pode levar alguns dias ou mesmo anos, repetimos, de acordo com as características evolutivas de cada um.

42 — Tal explicação nos faz lembrar daqueles espíritos que são encaminhados nos trabalhos mediúnicos, mas que por alguma razão, dias depois

retornam ao lugar onde foram anteriormente encontrados. O que dizer sobre isso?

RAMATIS — Vários grupos, olvidados das condições as quais permitem um espírito transitar ou não em determinadas regiões do mundo espiritual, acabam crendo que não fizeram um trabalho de evangelização adequada. Pois mesmo após terem encaminhado algum irmão sofredor para os hospitais astralinos, este, depois de algum tempo tende a retornar. Pensam então que o encaminhamento não foi processado.

Não se pode, mesmo após verdadeira conversa fraterna e profunda harmonização perispiritual, simplesmente desejar que nossos irmãos permaneçam aquietados em hospitais do mundo espiritual. São almas inquietas, atormentadas pelos mais diversos sentimentos os quais não podeis imaginar. Basta dizer que muitos dos tormentos surgem quando descobrem que da morte não puderam escapar. A consciência de terem deixado para trás uma família, sonhos, objetivos não alcançados, problemas não resolvidos e uma gama de outras coisas, os põe aflitos de forma que passam a ser confundidos com criaturas infernais.

A simples condição de serem temporários habitantes destas colônias de repovoamento, lhes permite, enquanto seres em fase de adaptação, transitarem por aí, embora devidamente acompanhados, a ponto de sua presença ser percebida pelos familiares, que infelizes com a morte de seu ente querido, acabam por trazê-lo ao limiar da matéria. Por sua vez, o desencarnado também se sente confortado. Pois está ali, próximo aos que lhe são caros, mas que permaneceram no mundo corpóreo. E por estarem as colônias de repovoamento em meio àquilo que se convencionou chamar “fronteira entre a vida e a morte”, na verdade ali não há fronteira entre um mundo e outro!

43 — Qual a postura que devemos adotar diante uma situação dessas, em que um desencarnado, ainda que familiar, seja encontrado no seio de sua família?

RAMATIS — Sempre que encontrardes alguém necessitando amparo, não há nada mais poderoso que o esclarecimento. É pouco provável que, mesmo apegado, alguém queira prejudicar alguém que lhe tenha prestado algum tipo de benefício ao longo de

sua caminhada evolutiva. E quando a consciência lhe toma, haverá de modificar sua conduta.

Entretanto, enquanto necessitar dos fluidos grosseiros da matéria, o indivíduo, ainda que em profundo sofrimento, permanecerá nestas colônias até que se adapte e finalmente ascenda para planos superiores.

44 — Poderá um indivíduo, após seu desencarne, permanecer nas colônias de repovoamento até que se processe um novo reencarne?

RAMATIS — Embora isto não seja possível, muitos irmãos, revoltados com o desencarne prematuro ou conseqüente de atos imprudentes ali permanecem, insistentes, a espera do tão almejado retorno à matéria. Entretanto não é possível que um indivíduo retome os ditames reencarnatórios sem que lhe sejam preparados a maioria dos eventos os quais haverá de passar para fins de evolução.

45 — Uma vez desencarnados, o que vislumbraríamos numa colônia de repovoamento?

RAMATIS — Seria possível verificar a existência de uma complexa organização a serviço do bem-estar terrícola.

Funcionando como que o último posto antes do mundo corpóreo, lá se encontram equipes de atendimento pós-encarnação. Estas equipes assemelham em muito vossas maternidades, porém, se assim pudéssemos dizer, seria como que uma “maternidade ao contrário”, onde em vez de recepcionarem o bebê recém-nascido, recebem o recém-desencarnado.

Para cada indivíduo que parte ao mundo corpóreo ou que de lá retorna há uma espécie de prontuário no qual constam todas as características a serem observadas pela equipe que realizará o trabalho. Neste prontuário é possível obter informações bastante abrangentes, como que numa espécie de manual de emergência.

Muitos dos recém-desencarnados, após serem recepcionados, não possuindo condições vibratórias que lhe permitam ali ficar, são conduzidos até alguma região dos umbrais astralinos a fim de que o expurgo de seus fluidos tóxicos seja concluído.

É preciso lembrar que os umbrais, cuja má reputação nos remete à idéia de que lá reside toda a escória da humanidade, e mesmo criaturas sequiosas de ódio e vingança, não é mais do que um complexo condomínio onde temporariamente residem nossos infelizes irmãos, ainda ligados aos mais variados vícios e inferioridades, mas que um dia haverão de ascender aos planos mais altos.

Psiquismo Materno & Psiquismo Fetal

— Sabemos ser possível a influência materna, durante a gravidez, em relação ao bebê. Seria possível obtermos mais informações a este respeito?

RAMATIS — Apesar da influência materna ser algo relativamente óbvio, ainda assim, muitos julgam que um simples feto em formação; e mesmo um apanhado de células, conforme se convencionou chamar, já possui um psiquismo formado e parcialmente amadurecido, ainda que não existam elementos para a

manifestação psicológica. É importante lembrar que este estado imanifesto será temporário.

Embora as etapas em que a concepção ocorre, provoquem uma espécie de adormecimento momentâneo no espírito, reduzindo assim, suas atividades psíquicas extrínsecas são fortemente bombardeadas, uma vez que há um contato íntimo entre-psiquismos por parte da mãe e seu bebê. Em conjunto com este fenômeno, há os sub-produtos de alguns núcleos do psiquismo fetal, trazidos de existências pregressas, que sofrerão reajustes na encarnação que inicia. Estes reajustes serão bem mais intensos durante o período da gestação.

Estes sub-produtos agregam uma série de sentimentos comuns, do tipo raiva, incerteza sobre o futuro, renitência e rebeldia em relação à proposta encarnatória, dentre outras manifestações, além, é claro, de todo o modelo comportamental que será utilizado pelo espírito reencarnante.

Embora este esquema de personalidade esteja imanifesto, face a limitação geral, imposta vida intra-uterina, ainda assim esta criatura não deixa de sentir e irradiar suas próprias emoções, tornando alvo direto o

psiquismo materno, que as absorve como uma parede acústica.

— Quem exerce maior influência?

RAMATIS — Isto varia de acordo com as circunstâncias e a intensidade com que o psiquismo de ambos irradia determinadas emoções.

— Seria o caso das transformações emocionais que a mulher sofre durante a gravidez?

RAMATIS — Sim. Em muitos casos, o psiquismo do espírito reencarnante impõe tamanha influência, tornando possível que a mãe se comporte durante a gravidez conforme ele se comportará após o seu nascimento.

Costumamos observar que muitas mulheres grávidas sentem desejos ou manifestam certas esquisitisses, e que isto poderá ficar impresso no comportamento de seus filhos. A grande verdade é que seus filhos, carregados no ventre, já estão mostrando certas predisposições e gostos pessoais.

É importante lembrar que a mãe também pode, por sua forte influência, ditar muitos comportamentos, no

futuro, ao seu filho. Pois todas as influências a que se acham expostos o psiquismo de ambos, ou a experiência extrínseca, permanecerá indelevelmente gravado.

— Isto nos lembra dos desejos por certos tipos de alimentos, tidos pelas mulheres grávidas, e a idéia de que seus filhos poderiam nascer com alguma marca física ou mesmo, virem gostar destes alimentos. Isto é certo?

RAMATIS — O certo nisto, é que a mulher, grávida, está sofrendo uma influência por parte de seu filho, que não consegue pedir verbalmente, mas vibra em seu psiquismo certos desejos ou vontades. E assim, diante da simbiose psíquica que ambos possuem, nada mais natural que a mãe sinta ao filho, certos desejos, e tenha uma repentina mudança de hábitos alimentares.

— Existem relatos muito interessantes, que apontam uma intimidade singular entre mães e filhos.

Haveria alguma explicação sobre isto?

RAMATIS — Além de que a mãe participa quase que totalmente na formação do corpo físico de seu filho,

têm eles uma intimidade e sintonia à ponto de um captar as angústias do outro à longas distâncias, e, mesmo após o desencarne de um ou outro.

As correntes mentais percorrem grandes distâncias num tempo assustadoramente diminuto, e, pela ligação que possuem, ainda que não percebam isto, a simples angústia de um filho, pode ser percebida de imediato, pela mãe.

— Poderia nos explicar como uma simples manifestação emocional encontra ressonância no psiquismo de ambos?

RAMATIS — Simplesmente porque durante os períodos de vida pré e intra-uterina houve um complexo processo de sintonização, dando oportunidade para que tanto a futura mãe quanto o espírito reencarnante recolham impressões bastante íntimas um do outro.

Mesmo após o nascimento do bebê, esta sintonia permanece, dando a impressão de que ambos, mãe e filho possuem um rádio transmissor, permitindo uma espécie de monitoração em tempo integral.

— Este fenômeno ocorre em todos os casos, ou somente onde há maior sensibilidade psíquica?

RAMATIS — Embora sua percepção seja um tanto difícil, tal fenômeno ocorre invariavelmente em todos os casos.

— Seria esta a explicação para o fato de algumas mães pressentirem acontecimentos ruins aos filhos?

RAMATIS — Embora o perigo eminente possa não se consolidar como algum acidente ou coisa que o valha, é certo que algumas mães captam de maneira impressionante o estado emocional de seus filhos.

— Quando há uma espécie de confronto entre-psiquismos, em que este evento seja algo desagradável, quais sintomas poderiam acarretar no futuro, após o término da gestação?

RAMATIS — Há uma gama e sintomas que embora sejam evidentes, sua causa é pouco especulada.

Atentai-vos aos sinais do recém-nascido que manifesta choro intenso, dia e noite, durante algumas

semanas, e até mesmo meses. São fortes indícios de ansiedade e angústia recalcada durante os meses da gestação.

Outros sintomas do tipo “tristeza sem causa aparente”, que toma quase que cem por cento das pessoas, podem estar sinalizando uma forte ressonância com o passado intra-uterino.

Há muitos outros sintomas!

Seria possível aprofundar no caso dos recém-nascidos que choram durante meses, após uma gravidez tumultuada?

RAMATIS — Embora este assunto seja amplo, o comportamento emocional materno, em alguns casos, funciona como excitante para o feto.

Imagineis um gato dentro de uma caixa, sendo sacudido por vós. As reações que ele tem ao sair desta caixa, são praticamente as mesmas que um feto sofre durante sua gestação, embora as reações sejam diferentes.

Além disto, o choro intenso funciona como uma válvula de escape, onde uma série de toxinas

psíquicas são desintegradas; toxinas estas fruto de uma gravidez tumultuada.

— Seria possível fornecer outro exemplo?

RAMATIS — Imagineis uma mulher grávida, vítima da drogadição. Além de provocar sérios transtornos congênitos, terá um filho de comportamento extremamente agitado, por conta de seu vício.

Uma mulher aparentemente saudável, poderá ainda assim, gerar um filho agitado, ansioso, simplesmente porque muitas pessoas, recalcam suas emoções e evitam com que elas apareçam. Entretanto, se o comportamento destas pessoas é razoavelmente equilibrado, ninguém pode mensurar o que se passa em seu mundo mental e emocional, exceto o bebê que carrega em seu ventre, e que somente após seu nascimento, se haverá de saber a intensidade disto.

— Algumas pessoas submetidas à regressão de memória e a um rastreamento de vida intra-uterina, demonstraram não terem tido influência alguma de uma gravidez turbulenta e de risco. Como explicar este fato?

RAMATIS — Já vos dissemos que o assunto é amplo, e, por mais paradoxal que seja, há casos onde uma gravidez aparentemente normal, ainda assim invoque problemas comportamentais para o recém-nascido, e ou, durante a vida do espírito reencarnante.

Por outro lado, uma gravidez de risco, rejeição materna, dentre outros aspectos, poderá não causar influência desastrosa alguma.

A ausência de sintomas entendidos como desagradáveis nada significa, principalmente porque algumas correntes malsãs do psiquismo, operam de forma traiçoeira e silenciosa.

— Não seria estranho atribuir às mães, sintomas que os filhos manifestam?

RAMATIS — lembrai-vos de que não estamos buscando culpados!

Independentemente de ser a mãe um dos agentes nesta situação, estamos tratando de uma realidade. E como tal, propondo um estudo comprometido sobre este fenômeno!

Assim, será possível educar os futuros pais, enquanto responsáveis pelos cidadãos que viverão neste terceiro milênio.

— Haveria alguma maneira de minimizar a ocorrência desta realidade?

RAMATIS — Já é possível constatar que o número de pessoas em busca do autoconhecimento é maior por parte do público feminino. E portanto, a minoração de casos como estes que vos relatamos, será uma realidade em breve.

Deste chamado, em que as mulheres respondem mais intensamente do que os homens, observamos o início de uma etapa em que as mães e mulheres ocuparão um papel especial em vossa sociedade!

Existe a possibilidade de que psiquismo paterno interaja com o psiquismo do filho, embora ainda em estado fetal?

RAMATIS — Sim. Todavia, este contato será sempre intermediado pelo psiquismo da mãe, que cederá ao feto, sua percepção física e emocional em relação ao futuro pai, e também em relação ao ambiente em que

se encontram. O corpo da mãe, durante a etapa da gestação, é o corpo do filho!

É também, importante lembrar, que o contato experimentado entre a mãe e o filho, durante a gestação, é muito mais intenso; e a participação do futuro pai, embora importante, não exerce tanta influência, se comparado à mãe!